



Trabalhos Científicos

Título: Piebaldismo: Diagnostico Diferencial De Hipopigmentação Cutânea Em Criança.

Autores: MARIANA STORINO CONTE (FACULDADE CERES (FACERES)), LARA GODELA DELATORE (FACULDADE CERES (FACERES)), MARIA CAROLINA DE CONTI COELHO (FACULDADE CERES (FACERES)), THALITA LIMA FERREIRA (FACULDADE CERES (FACERES)), LARA LUDMILLA DA SILVA SILVESTRE (FACULDADE CERES (FACERES))

Resumo: Introdução: As hipopigmentações cutâneas em crianças são motivo frequente de consulta em dermatopediatria. Com um diagnóstico clínico, acarretam por vezes alguma dificuldade no diagnóstico diferencial e podem indiciar importantes doenças multissistêmicas. Entre as principais patologias que aparecem precocemente na vida sob a forma de hipopigmentação circunscrita está o Piebaldismo que é uma genodermatose rara, autossômica dominante, sem preferência por cor ou raça, gerada por um defeito genético que interfere na formação dos melanócitos. Essa desordem genética presente ao nascimento é caracterizada pela mecha branca frontal nos cabelos (poliose), em cerca de 90 dos casos, e máculas despigmentadas simétricas na pele. Assim, a motivação para exposição deste caso baseia-se em explorar uma patologia conhecida, porém rara e subdiagnosticada na prática clínica. Relato de caso: M.A.S, feminino, 13 anos e irmã S.P.S, 4 anos com história de poliose e máculas acrômicas de forma triangular em região de fronte, membros e tórax, desde o nascimento, semelhantes as do pai com significativa simetria, e manchas hiperpigmentadas em seu interior, além de manchas café com leite. Foram diagnosticadas com vitiligo e nunca tiveram segmento até então. Discussão: O piebaldismo é uma patologia de caráter familiar de bom prognóstico. É um diagnóstico diferencial com o Vitiligo e Albinismo que também cursam com manchas acrômicas, porém no Piebaldismo, na maioria dos casos há evolução estável desde o nascimento, e ausência de outras manifestações sistêmicas. Relaciona-se a defeito genético associado a uma expressão reduzida do receptor KIT, consequência de várias mutações, ocorridas no gene C-KIT, localizado no cromossomo 4, resultando em distribuição anormal e menor proliferação dos melanoblastos na vida embrionária. O tratamento é baseado no uso de fotoprotetores e transplante de melanócitos. Conclusão: O piebaldismo, ainda que patologia de curso benigno, pode assemelhar-se a doenças que cursam com alterações multissistêmicas. Sendo importante realizar diagnóstico preciso para manejo correto do paciente e seu tratamento.